

PROGRAMA DE GESTÃO 2025/2029



DIRETOR IFSUL CÂMPUS PELOTAS

RAFAEL

UM CÂMPUS COM MAIS AÇÃO

 @rafaeldiretor

 53 99112.1633



www.rafaeldiretor.com.br

Valores e Princípios de Gestão

- Defesa permanente de uma educação profissional, científica, tecnológica, pública e de qualidade que vise a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa e plural.
- Compromisso com a democratização do conhecimento, a formação integral e emancipatória e a permanência e o êxito dos estudantes.
- Desenvolvimento de ações com centralidade nas pessoas.
- Respeito aos servidores, estudantes e demais profissionais que construíram e constroem a história da instituição.
- Comprometimento, dedicação e responsabilidade para o exercício de uma gestão democrática e participativa que possibilite o desenvolvimento e o fortalecimento do Câmpus Pelotas.

Eixos de Ação

A educação transforma vidas, impulsiona o desenvolvimento e fortalece a sociedade. Nosso compromisso é construir um **câmpus dinâmico, inovador e participativo**, onde estudantes, docentes, técnicos-administrativos e a comunidade possam crescer juntos. Com o slogan "UM CÂMPUS COM **MAIS AÇÃO**", apresentamos um programa de gestão voltado para o fortalecimento da nossa instituição, garantindo mais oportunidades, mais inclusão, mais qualidade e mais resultados.

Para os próximos quatro anos, estruturamos nossas ações em **cinco eixos estratégicos**, que refletem as necessidades da nossa comunidade acadêmica e nos orientam para uma gestão **transparente, democrática e eficiente**:

1. **Acesso, Inclusão, Permanência e Êxito dos Estudantes** – Educação pública de qualidade deve ser para todos e todas. Nossa prioridade é garantir o ingresso, a permanência e o êxito dos estudantes, promovendo equidade, apoio pedagógico, psicológico, social e assistência estudantil.
2. **Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização** – Uma formação de excelência exige articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Vamos incentivar a inovação, ampliar parcerias internacionais e fortalecer a ciência como motor do desenvolvimento acadêmico e social.
3. **Comunicação, Integração e Gestão Democrática** – Transparência e diálogo são fundamentais. Vamos fortalecer os canais de comunicação, incentivar a participação da comunidade acadêmica e tornar a gestão mais acessível e colaborativa.
4. **Valorização das Pessoas e Qualidade de Vida no Trabalho** – Nossa instituição só avança quando seus servidores são reconhecidos e respeitados. Almejamos melhores condições de trabalho, bem-estar e desenvolvimento profissional para docentes, técnicos-administrativos e demais profissionais que atuam no Câmpus Pelotas.
5. **Planejamento, Administração e Infraestrutura** – Um câmpus com infraestrutura adequada impacta diretamente a qualidade do ensino e as relações que se estabelecem nos ambientes de convívio, estudo e trabalho. Vamos otimizar recursos, investir em melhorias estruturais e garantir um ambiente mais sustentável, seguro e adequado para todos e todas.

Este é um projeto **coletivo e transformador**, que coloca as pessoas no centro das decisões e busca soluções inovadoras para os desafios da nossa instituição. Com mais **participação**, **mais integração** e **comunicação**, construiremos um câmpus cada vez mais forte e preparado para o futuro.

Juntos, podemos fazer mais e melhor. **Vamos construir "UM CÂMPUS COM MAIS AÇÃO"!**

Eixo de Ação 1 – Acesso, Inclusão, Permanência e Êxito dos Estudantes

1. Ampliar a divulgação dos cursos através da criação de comissão com, no mínimo, um membro de cada curso e área para produção de materiais diversos sobre os cursos e visitas às escolas de educação básica do município de Pelotas e demais municípios da região de abrangência.
2. Oportunizar a realização das inscrições para os processos seletivos de estudantes durante a visita às escolas de educação básica;
3. Aperfeiçoar e consolidar a mostra de cursos do câmpus, a partir da definição de comissões específicas em cada curso.
4. Criar o dia da “Escola Aberta”, em um dos dias de mostra dos cursos, para que a comunidade externa possa visitar o câmpus e conhecer nossas ofertas.
5. Manter e aperfeiçoar o projeto de visita das escolas ao Câmpus Pelotas na semana de mostra dos cursos.
6. Viabilizar participação em programas de televisão e rádio abertos para divulgação da instituição, especialmente nos períodos de inscrição dos processos seletivos de estudantes.
7. Disponibilizar estações com computadores no saguão do câmpus e equipe capacitada, durante o período de inscrições do processo seletivo de estudantes, para auxiliar os candidatos com a inscrição no sistema disponibilizado pela instituição.
8. Apresentar proposta às instâncias competentes do IFSul para implantação da 2ª opção de curso no momento da inscrição no processo seletivo de estudantes.
9. Defender fortemente, no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior do IFSul, a implantação imediata de grupo de trabalho para revisão dos editais dos processos seletivos de estudantes no IFSul, o aperfeiçoamento dos sistemas utilizados para inscrição/matrícula e a readequação do site do processo seletivo.
10. Implementar e consolidar o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – PartiuIF.
11. Avaliar o Programa PartiuIF com a implementação de pesquisa sobre o acesso dos estudantes participantes, com o objetivo de qualificar a formação oferecida e possibilitar que mais estudantes consigam ingressar no Câmpus Pelotas.
12. Estabelecer diálogo com a prefeitura municipal de Pelotas para ampliar a oferta de horários de transporte público, especialmente no turno da noite.

13. Criar e implementar Programa de Acolhimento de Estudantes Calouros (PAEC) vinculados aos Cursos Técnicos ofertados nas formas integrada e concomitante, contemplando a tutoria docente para cada turma ingressante.
14. Identificar estudantes que necessitam de reforço nos estudos, especialmente estudantes ingressantes que chegam com defasagem educacional, com o intuito de prover condições de equidade para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem através de projetos específicos para este fim.
15. Manter e expandir a oferta da formação de “organização para os estudos” realizada pela equipe de assessoramento pedagógico do câmpus.
16. Promover ações que viabilizem a implementação de estratégias e metodologias de aprendizagem que contribuam para a redução dos índices de retenção e evasão.
17. Consolidar e expandir para todos os cursos o processo de elaboração dos Relatórios de Indicadores Acadêmicos com o intuito de compreender os fatores que mais impactam os fenômenos da retenção e evasão.
18. Realizar recorte específico de pesquisa nos Relatórios de Indicadores Acadêmicos para verificar as eventuais dificuldades enfrentadas pelos estudantes cotistas, com vistas a implementação de medidas específicas e direcionadas para superação destas dificuldades, em consonância com os estudos sistêmicos propostos pela Departamento de Educação Inclusiva (DEPEI) do IFSul.
19. Aperfeiçoar e expandir processo de acompanhamento de estudantes com potencial de evasão, implementando a busca ativa junto aos responsáveis ou aos próprios estudantes.
20. Licitar e implantar sistema de controle de acesso às dependências do câmpus visando a segurança da comunidade acadêmica e o acompanhamento adequado da frequência escolar.
21. Fortalecer ações relacionadas ao esporte, lazer, arte e cultura, na perspectiva da formação integral e da criação do sentimento de vínculo e pertencimento dos estudantes com o câmpus.
22. Incentivar a realização de atividades extraclasse como estratégia de permanência para os estudantes na Instituição, a partir da organização e divulgação de um calendário anual de atividades.
23. Resgatar o projeto “Atelier Livre” com o objetivo de permitir que os estudantes possam explorar seus talentos e expor seus trabalhos em mostras de produção.
24. Fomentar a criação de grupos teatrais, bandas, corais, clubes de literatura, clubes de cinema, entre outras ações que favoreçam a formação integral dos estudantes.
25. Garantir a continuidade dos projetos de ensino das equipes de esporte do câmpus e a participação em competições locais, regionais e nacionais.
26. Viabilizar a criação da “Bolsa Atleta” para estudantes vinculados às equipes esportivas do câmpus considerados “destaques” pela Coordenadoria da disciplina de Educação Física.
27. Garantir a continuidade dos jogos intercursos para os cursos técnicos ofertados na forma integrada;

28. Oportunizar a realização sistemática de jogos esportivos para os estudantes dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes e dos cursos superiores de Graduação e Pós-graduação do câmpus.
29. Incentivar a criação de clubes de ciências e em áreas específicas que oportunizem competições.
30. Apoiar a participação de estudantes e servidores em Olimpíadas do Conhecimento e Científicas, mostras técnicas, competições e demais eventos de ciência e tecnologia.
31. Fortalecer e ampliar as ações institucionais na correção das desigualdades, na promoção da equidade e na garantia do direito de grupos sociais historicamente discriminados (pessoas negras, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e pessoas transgênero).
32. Debater e apoiar as metas elaboradas pelos membros dos Núcleos (NAPNE, NEABI e NUGED) para os próximos anos.
33. Promover, em parceria com os núcleos (NAPNE, NEABI e NUGED), campanhas periódicas das ações afirmativas, com foco no respeito à diversidade e à inclusão social.
34. Fortalecer ações de prevenção e combate ao *bullying*, assédio moral e sexual, à discriminação de qualquer natureza e demais violências.
35. Criar projetos para diálogo e formação sobre questões de raça, gênero, inclusão, respeito aos direitos humanos, democracia, diálogo e tolerância.
36. Buscar a ampliação do número de servidores e profissionais nas equipes de apoio ao estudante, nas áreas de Psicologia, Pedagogia, Nutrição, Serviço Social, Psicopedagogia, Apoio Pedagógico, Tradução e Interpretação de Libras e Atendimento Educacional Especializado.
37. Viabilizar a criação da Coordenadoria de Tradução e Interpretação de Libras, com o intuito de garantir o adequado planejamento das inúmeras demandas para atendimento dos estudantes, realização de eventos, reuniões etc.
38. Implementar com o apoio do Departamento de Ações Inclusivas (DEPEI) da Pró-reitoria de Ensino (PROEN), o Núcleo de Prevenção a Assédios e Violências (NUPAV) para a realização de formações com a comunidade acadêmica e acolhimento aos estudantes, servidores e profissionais terceirizados que enfrentarem situações de assédio, discriminação ou qualquer outro tipo de violência.
39. Criar projeto de Saúde Mental contemplando: o acolhimento dos estudantes; a triagem dos acolhimentos; o planejamento dos acompanhamentos para a rede pública de saúde mental de casos que apresentarem transtornos mentais; a implementação de processo de avaliação psicológica de casos considerados necessários; o acompanhamento de casos de dificuldades de aprendizagem; a orientação profissional; e a criação de grupo de prevenção e promoção em saúde mental.
40. Estabelecer parcerias estratégicas com Universidades e outras instituições que possam colaborar com o desenvolvimento do projeto de Saúde Mental.

41. Promover palestras, oficinas e encontros com os estudantes para dialogar sobre questões relacionadas à saúde mental.
42. Consolidar nova forma de contratação de profissionais de Tradução e Interpretação de Libras, Psicopedagogia e Apoio Pedagógico, nos termos Programa de Atendimento Educacional Especializado do IFSul, institucionalizado através da Portaria IFSul nº 276/2024, visando a qualificação dos serviços disponibilizados à comunidade acadêmica.
43. Garantir materiais adaptados e tecnologias assistivas para estudantes com deficiência.
44. Disponibilizar formação permanente e suporte aos docentes que possuem estudantes com deficiência ou transtornos em suas turmas, especialmente em casos que necessitem de adaptações pedagógicas mais complexas.
45. Realizar formação continuada aos servidores sobre a regulamentação dos processos inclusivos, especialmente no que diz respeito aos Planos Educacionais Individualizados (PEI), e assegurar apoio aos servidores para implementação.
46. Criar portfólio para a sistematização de estratégias pedagógicas exitosas e não exitosas já aplicadas para cada tipo de deficiência ou transtorno, com o intuito de apoiar o corpo docente na adoção de práticas que permitam o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.
47. Fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) com o intuito de atender um quantitativo maior de estudantes no Refeitório do câmpus.
48. Defender a atualização e implementação do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes (PEIPEE) do IFSul.
49. Buscar junto a Reitoria a revisão imediata da Organização Didática do IFSul para atualização dos procedimentos didáticos e pedagógicos aplicados à Educação Básica e Educação Superior.
50. Garantir o cumprimento da Resolução IFSul nº 493/2024 e manter o valor das bolsas para bolsistas 20h e 12h, conforme editais da Direção de Ensino para o período letivo 2025/1.
51. Ampliar o número de bolsas para estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, através de editais próprios do câmpus.
52. Manter e aperfeiçoar o Projeto Integrado de Monitoria do Câmpus Pelotas.
53. Manter e aperfeiçoar o Projeto de Ensino para o desenvolvimento da autonomia profissional e intelectual dos estudantes do Câmpus Pelotas.
54. Assegurar o atendimento ambulatorial, médico e odontológico dos estudantes nos três turnos de atuação do câmpus, a partir da qualificação das condições de trabalho dos servidores que atuam no gabinete médico e odontológico e reconfiguração das equipes.

Eixo de Ação 2 – Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

55. Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a partir da proposição de ações integradas entre as Diretorias de Ensino e de Pesquisa e Extensão.
56. Organizar uma Mostra de Produção periódica envolvendo ações e projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Inovação e Internacionalização do Câmpus Pelotas para apresentação à comunidade interna e externa, com a certificação dos(as) participantes e certificação “destaque” para os(as) participantes destacados pelas bancas avaliadoras.
57. Continuar promovendo e apoiando a Feira Interdisciplinar de Ciências BIOFISQUI do Câmpus Pelotas.
58. Sistematizar os processos vinculados aos serviços de integração com empresas.
59. Aproximar os servidores do mundo do trabalho, em especial o quadro de servidores dos cursos e áreas, visando viabilizar a atualização dos currículos, a formação continuada dos servidores e a abertura de novos campos de estágio e emprego.
60. Resgatar política de convênios e parcerias com as empresas e organizações da região para a realização de programas de treinamento/capacitação dos estudantes no formato de estágios remunerados.
61. Apoiar a integração de empresas com os cursos e áreas por meio da realização de atividades acadêmicas no câmpus (palestras, demonstrações técnicas, treinamentos sobre novas tecnologias etc.).
62. Estabelecer parcerias com empresas da região e criar uma base de dados com informações para a realização de visitas técnicas e microestágios.
63. Firmar convênios e parcerias com Instituições Internacionais para a retomada do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica.
64. Fomentar a realização sistemática de eventos culturais como forma de expressão da comunidade acadêmica, através do apoio às ações da Coordenadoria de Atividades Culturais (COAC) e destinação de recursos do orçamento do câmpus.
65. Organizar agenda de eventos culturais e dar visibilidade às diversas atividades desenvolvidas no âmbito do câmpus.
66. Rediscutir o Regulamento da Atividade Docente (RAD) no câmpus com o intuito de contemplar todas as atividades desenvolvidas pelos docentes.
67. Defender a ampla discussão sobre o Ensino Médio Integrado no IFSul, o debate sobre a legislação educacional vigente e a construção de uma política de oferta de Cursos Técnicos na instituição.
68. Continuar os estudos para proposição de uma reformulação nos currículos dos Cursos Técnicos ofertados na forma integrada, visando: o atendimento da legislação educacional vigente; as estratégias de integração do currículo; a reflexão sobre os regimes de oferta e de matrícula; o debate sobre a sistemática de avaliação adotada atualmente; e a reflexão sobre a prática profissional em cada curso.



69. Debater com a comunidade acadêmica a ampliação da oferta de vagas em cursos técnicos integrados, considerando os estudos realizados sobre os currículos dos Cursos Técnicos ofertados na forma integrada e o planejamento do câmpus no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
70. Elaborar em conjunto com a comunidade acadêmica diretrizes gerais para oferta de Cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-graduação no âmbito do Câmpus Pelotas, considerando os relatórios de indicadores acadêmicos dos cursos, a conjuntura externa, os avanços da tecnologia e as perspectivas de futuro.
71. Consolidar a oferta de EJA-EPT no âmbito do Câmpus Pelotas, com vistas a implementação de ações que contribuam para o acesso, permanência e êxito dos estudantes jovens e adultos.
72. Ampliar a oferta de vagas da EJA-EPT, com a implementação de pelo menos mais um Curso Técnico com oferta regular, de um eixo tecnológico com demanda local/regional, buscando o atendimento do índice institucional para oferta de cursos nesta modalidade de educação.
73. Continuar o processo de revisão dos currículos dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes visando: a atualização tecnológica; a reflexão sobre o itinerário de formação e as práticas profissionais; a reflexão sobre o regime de matrícula adotado considerando experiências exitosas do próprio câmpus; o debate sobre a sistemática de avaliação adotada atualmente; as limitações relacionadas aos horários de transporte público; e a legislação educacional vigente.
74. Debater com todas as coordenadorias de Cursos Técnicos e das Áreas de Formação Geral sobre os ensaios realizados pelo Ministério da Educação para a implementação futura de um Sistema de Avaliação da EPT, nos termos da Lei nº 14.645/2023.
75. Realizar estudo de viabilidade de implementação de tecnologias educacionais como plataformas digitais e laboratórios virtuais para fortalecer a aprendizagem prática, priorizando tecnologias de baixo custo e alto impacto.
76. Garantir que os estudantes desenvolvam conhecimentos para promoção do desenvolvimento sustentável, de uma cultura de paz e não violência e cidadania, a partir da promoção de momentos de formação e revisão dos currículos dos cursos.
77. Garantir as condições de implementação de todos os currículos da educação superior de Graduação, recentemente atualizados durante o processo de implementação da curricularização da extensão e da pesquisa, visando a qualidade das ofertas propostas pelos colegiados de cursos.
78. Planejar em conjunto com os Colegiados dos Cursos Superiores de Graduação a implementação de melhorias nos cursos, considerando as necessidades reais de todas as disciplinas e as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
79. Propor debate institucional sobre a regulamentação da curricularização da extensão e da pesquisa na educação superior de Graduação, a partir das experiências de cada curso na implementação da política.

80. Debater junto aos Colegiados possibilidades de novas alterações nos currículos da educação superior de Graduação que agreguem possibilidades de flexibilização dos currículos, sem prejuízo à excelência de formação já assegurada pelos Colegiados.
81. Estimular a adoção de práticas inovadoras no ensino com ênfase na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
82. Garantir a oferta dos Cursos Superiores de Graduação, ofertados na modalidade de Educação a Distância através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), recentemente aprovados nas instâncias competentes do IFSul.
83. Aprovar o Curso Superior de Pós-graduação Lato Sensu de Especialização em Educação em Computação, vinculado ao Curso Superior de Licenciatura em Computação, e garantir as condições previstas no Projeto Pedagógico do Curso para início da oferta no ano de 2025.
84. Reformular o Curso Superior de Pós-graduação Lato Sensu de Especialização em Educação e realizar nova oferta no ano de 2025.
85. Aprovar a reformulação do Curso Superior de Pós-graduação Lato Sensu de Especialização em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias e realizar nova oferta no ano de 2025.
86. Manter e qualificar as condições para oferta do Curso Superior de Pós-graduação Lato Sensu de Especialização em Educação: Espaços e Possibilidades para a Formação Continuada, ofertado na modalidade de educação a distância através da UAB.
87. Criar e aprovar o Curso Superior de Pós-graduação Lato Sensu de Especialização na área de Matemática, ofertado na modalidade de educação a distância através da UAB.
88. Prover as condições necessárias para o aperfeiçoamento das ofertas dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu do Câmpus Pelotas, principalmente no que diz respeito à infraestrutura e corpo docente.
89. Elaborar diretrizes no âmbito do câmpus para regulamentar a atuação dos docentes nos Cursos Superiores de Pós-graduação sem afetar o atendimento integral das demandas dos cursos e das áreas.
90. Incentivar e apoiar a atuação do Grêmio Estudantil e dos Diretórios Acadêmicos, garantindo a participação dos estudantes em todos os espaços institucionais, tais como Conselho do Câmpus, Conselho Superior do IFSul e reuniões estudantis entre os câmpus.
91. Incentivar e apoiar a realização das semanas acadêmicas, oficinas, workshops, simpósios, colóquios, seminários, mostras, feiras, entre outros eventos organizados pelos cursos e áreas do câmpus.
92. Realizar reuniões com os cursos e áreas para debater as formas de ingresso na instituição e propor mudanças institucionais nos processos de seleção dos estudantes.
93. Garantir a realização de visitas técnicas para todos os cursos e áreas com base no planejamento orçamentário e financeiro do câmpus para cada exercício.

94. Reforçar as solicitações para melhorias no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em especial no módulo Educacional, para que todas as funcionalidades necessárias para os registros acadêmicos e coordenadorias de cursos e áreas sejam implementadas e colocadas em funcionamento.
95. Qualificar o acervo histórico de registros acadêmicos do Departamento de Registros Acadêmicos (DERA), através de sua organização, preservação, digitalização e alocação em espaço adequado.
96. Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento dos serviços do DERA a partir da implementação de rotinas e procedimentos que visem o atendimento ágil e eficiente da comunidade acadêmica.
97. Criar central de informações junto à portaria principal de acesso dos estudantes ao câmpus, a partir da implementação do projeto de requalificação desta portaria, com o intuito de qualificar o atendimento à comunidade e eliminar o atendimento de demandas por parte da equipe do DERA não relacionadas aos registros acadêmicos.
98. Qualificar a estrutura da Coordenadoria de Audiovisual do câmpus através da aquisição de novos materiais, equipamentos e dispositivos.
99. Qualificar a estrutura de monitoramento dos corredores principais de acesso aos cursos e áreas, do saguão do câmpus, da biblioteca, da área da Educação Física e do estacionamento.
100. Ampliar o acervo da Biblioteca do câmpus a partir da contratação do acesso a um novo *streaming* de livros, priorizando obras atualizadas e relevantes.
101. Capacitar e consolidar equipe de Atividades de Pesquisa de Dados Acadêmicos (APDA) responsável pelo registro dos dados acadêmicos do câmpus nos sistemas oficiais do Ministério da Educação, quais sejam: Sistec; Plataforma Nilo Peçanha; Educacenso e Censo Superior.
102. Consolidar equipe da Coordenadoria de Apoio ao Planejamento e Execução do Período Letivo (COAPEPL) e ampliar sua atuação com o intuito de dar continuidade ao aperfeiçoamento do processo de elaboração dos horários de cada período letivo.
103. Promover um debate junto à comunidade acadêmica para adequação de uma proposta de formato de Conselho de Classe dos Cursos Técnicos, de forma a contribuir de forma mais efetiva com o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes.
104. Assegurar a realização de formaturas institucionais no Câmpus Pelotas, viabilizando a participação de todos(as) os(as) estudantes.
105. Sistematizar agenda de ações de gestão do Ensino no âmbito do Câmpus Pelotas, com o intuito de organizar o trabalho de gestão do Ensino e facilitar o planejamento das coordenadorias de cursos e áreas.
106. Qualificar o processo de Acompanhamento de Egressos do câmpus em parceria com os cursos para que os dados obtidos possam servir de retroalimentação na proposição de melhorias.
107. Criar edital específico do Câmpus Pelotas para investimento em projetos de extensão.



108. Promover ações de extensão que desenvolvam o letramento digital para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, capacitando-os para o uso eficaz das tecnologias digitais e promovendo sua inclusão digital.
109. Criar uma base de dados dos laboratórios de pesquisa para conectar os projetos desenvolvidos pela Instituição com os arranjos produtivos locais e as necessidades da comunidade, a partir de parcerias com as prefeituras dos municípios da região e contatos sistemáticos com líderes comunitários.
110. Mapear periodicamente as necessidades das comunidades locais para promover pesquisas e intervenções de extensão que atendam a essas demandas, a partir de contatos sistemáticos com as prefeituras dos municípios da região e líderes comunitários.
111. Incentivar e destacar as ações de extensão realizadas pela comunidade acadêmica do câmpus, através da divulgação sistemática dessas ações e da promoção de eventos.
112. Oferecer apoio na criação de empresas juniores, startups e projetos de empreendedorismo social.
113. Fomentar a criação de cursos livres e oficinas de qualificação profissional para a comunidade externa, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
114. Fomentar a integração dos laboratórios de pesquisa interdisciplinares com as intervenções de extensão para o desenvolvimento de projetos de impacto direto na comunidade.
115. Fortalecer as ações do Núcleo de Economia Solidária (NESOL) do Câmpus Pelotas.
116. Ampliar a oferta de cursos voltados à formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo autoestima e inclusão social.
117. Retomar e fortalecer as ações do Núcleo de Projetos Sociais (NUPS) do câmpus, a partir do estreitamento das relações com a Prefeitura Municipal de Pelotas e os Comitês de Desenvolvimento Comunitários.
118. Desenvolver estratégias para captar recursos junto a órgãos de fomento, empresas privadas e organizações internacionais para criação de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de projetos.
119. Subsidiar taxas de publicação de artigos científicos em revistas indexadas de alto impacto, a partir da alocação de recursos institucionais do orçamento de custeio.
120. Destinar recursos do câmpus para a participação de servidores em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais;
121. Criar um edital específico do Câmpus Pelotas para investimento em projetos de pesquisa e inovação.
122. Dar visibilidade aos avanços científicos alcançados pelos Grupos de Pesquisa por meio da divulgação sistemática dos projetos de pesquisa nos canais oficiais do câmpus e apresentação em eventos e mostras de produção.

123. Incentivar a criação de novos Grupos de Pesquisa visando a integração de estudantes de diferentes níveis de ensino, a partir da integração de servidores que atuam na educação básica e educação superior e socialização das linhas de pesquisa.
124. Fomentar a criação de Grupos de Pesquisa dedicados ao uso educacional da Inteligência Artificial Generativa (IA), visando utilizar essa tecnologia inovadora de forma crítica em contextos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação e de gestão.
125. Apoiar e incentivar a submissão de projetos de pesquisa de fluxo contínuo e com fomento para pesquisadores do câmpus, incluindo pesquisas vinculadas aos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, através de uma comunicação mais efetiva com os servidores pesquisadores.
126. Buscar recursos para a criação de laboratórios de pesquisa que promovam o desenvolvimento sustentável da região com foco em soluções práticas para problemas regionais e nacionais.
127. Buscar parcerias com empresas da região para o desenvolvimento de projetos com os cursos da Instituição visando a promoção da inovação tecnológica.
128. Estabelecer redes de colaboração interinstitucional para submissão de editais de fomento governamentais, desenvolvimento de pesquisas e compartilhamento de recursos.
129. Realizar cursos e workshops, aberto aos estudantes e servidores, sobre metodologias de pesquisa, ética, propriedade intelectual e captação de recursos.
130. Promover a consolidação do Laboratório IFMaker com incentivo e apoio à Cultura Maker e à Aprendizagem Criativa.
131. Fortalecer os ambientes de inovação do Câmpus Pelotas, a Incubadora Empresarial de Base Tecnológica Hélice e a Empresa Júnior Equaliza Engenharia.
132. Fortalecer e integrar as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e da Coordenadoria de Apoio à Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (COAPIDT) do câmpus.
133. Reativar e fortalecer o Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) do Câmpus Pelotas.
134. Defender a continuidade da oferta dos Cursos de Idiomas através da Plataforma Mundi do IFSul visando a capacitação dos estudantes e servidores do câmpus.
135. Implantar o Centro de Línguas do Câmpus Pelotas em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) com o intuito de capacitar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de ações previstas na Política de Internacionalização do IFSul.
136. Propor debate institucional sobre a necessidade de alocação de recursos específicos para ações de internacionalização, a partir da publicação de editais que viabilizem a mobilidade acadêmica de estudantes e servidores.
137. Incentivar a mobilidade acadêmica de estudantes e servidores para o desenvolvimento de estudos e a construção colaborativa do conhecimento visando sua aplicabilidade na região de abrangência do Câmpus Pelotas, a partir de parcerias com instituições internacionais.

138. Debater com os Colegiados dos Cursos Superiores de Graduação e de Pós-graduação as possibilidades de adaptações e flexibilizações curriculares que considerem ações de internacionalização.
139. Incentivar e apoiar a realização de acordos para dupla diplomação dos estudantes vinculados aos cursos superiores.
140. Realizar levantamento de servidores do câmpus que possuem interesse em ministrar disciplinas dos currículos em língua estrangeira, visando a preparação dos nossos estudantes para futuras ações de internacionalização e o acolhimento de estudantes em intercâmbio.
141. Contribuir com os acordos de cooperação internacional do IFSul a partir de vínculos estabelecidos por servidores do Câmpus Pelotas, possibilitando o desenvolvimento de novas ações de internacionalização.
142. Estabelecer convênios com universidades estrangeiras para intercâmbios acadêmicos, estágios internacionais e pesquisas conjuntas.
143. Fomentar a participação de estudantes e servidores em programas de capacitação internacional, congressos e eventos acadêmicos no exterior.

Eixo de Ação 3 – Comunicação, Integração e Gestão Democrática

144. Remodelar as Atividades de Comunicação Social visando a divulgação de todas as ações desenvolvidas no câmpus e a qualificação dos processos de comunicação interna e externa.
145. Ampliar e fortalecer a equipe de Atividades de Comunicação Social do Câmpus Pelotas.
146. Estabelecer parcerias com a imprensa de todo o território de abrangência do Câmpus Pelotas, buscando a visibilidade da instituição e a divulgação de todos os cursos e eventos do câmpus.
147. Elaborar informativo digital à comunidade acadêmica, com divulgação periódica, sobre todas as ações desenvolvidas pelas Diretorias e Departamentos do câmpus.
148. Implementar aplicativo para smartphone para aperfeiçoar e agilizar a comunicação com a comunidade acadêmica em geral e pais/responsáveis dos estudantes menores de idade.
149. Encaminhar projeto de capacitação dos servidores do Departamento de Tecnologia da Informação (DETI) para implementação e aprimoramento constante de novas funcionalidades do aplicativo.
150. Aprimorar a comunicação do câmpus por meio de canais digitais e mídias sociais para o diálogo com estudantes, servidores e comunidade externa.
151. Readequar o site do Câmpus Pelotas em consonância com a regulamentação vigente para elaboração de portais institucionais, visando facilitar o acesso às informações.

152. Fortalecer a presença do câmpus em plataformas digitais, promovendo a interação e disseminação de informações relevantes sobre as ofertas de cursos, projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização e demais ações e resultados positivos dos estudantes e servidores.
153. Publicizar a agenda semanal de reuniões do Diretor-geral, possibilitando que qualquer membro da comunidade acadêmica ou cidadão possa agendar sua reunião e ser atendido de forma organizada e ágil.
154. Reativar e consolidar a Coordenadoria de Eventos para planejamento e realização de eventos institucionais e para apoio a eventos dos cursos e áreas.
155. Garantir a realização de reuniões do Conselho do Câmpus Pelotas, conforme periodicidade prevista em regulamento próprio, com o intuito de ouvir todos os segmentos representados e apoiar os processos de tomada de decisão da equipe diretiva.
156. Garantir a realização de reuniões periódicas da Direção-geral com as representações estudantis ativas do câmpus, garantindo a participação dos estudantes nos processos de gestão do câmpus.
157. Realizar reuniões sistemáticas da Direção-geral com cada Diretoria, Departamento ou Coordenadoria em cada ano letivo, garantindo a socialização das informações referentes às ações de gestão do câmpus.
158. Realizar reuniões sistemáticas da Direção-geral com os Núcleos do câmpus com o objetivo de integrar o trabalho dos Núcleos às ações de gestão do câmpus.
159. Realizar reuniões gerais sistemáticas com a comunidade acadêmica para debater assuntos estratégicos do câmpus, garantindo a participação dos servidores e estudantes e a transparência nos processos de gestão do câmpus.
160. Ampliar a participação do câmpus em feiras/eventos com a promoção de cursos/projetos, buscando incrementar a visibilidade institucional e demonstrar as oportunidades à comunidade local/regional;
161. Sistematizar uma agenda anual de eventos do câmpus, facilitando o processo de divulgação à comunidade local/regional.
162. Fortalecer as ações da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), na perspectiva de incrementar o número de servidores e estudantes participantes no questionário de autoavaliação institucional.
163. Contribuir para a qualificação dos questionários aplicados no processo de autoavaliação institucional, a partir de debate sobre o tema com todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Eixo de Ação 4 – Valorização das pessoas e qualidade de vida no trabalho

164. Elaborar e implantar um projeto de acolhida de novos servidores para ambientação na Instituição, apresentação de cursos, áreas e setores, utilização de sistemas acadêmicos e conhecimento dos fluxos de processos relativos à sua atribuição.

165. Respeitar as demandas e solicitações de cada servidor(a), Diretoria, Departamento ou Coordenadoria, procurar soluções e alternativas e retornar com possibilidades e encaminhamentos.
166. Criar programa de formação continuada dos servidores do câmpus a partir de levantamento das demandas em cada Diretoria, Departamento ou Coordenadoria, promovendo o desenvolvimento contínuo de cada servidor em sua área de atuação.
167. Alocar recursos de custeio do câmpus para viabilizar os projetos atrelados ao programa de formação continuada dos servidores.
168. Viabilizar oportunidades de qualificação dos servidores através de parcerias com instituições e programas de Pós-graduação.
169. Criar o seminário de socialização de práticas exitosas entre os servidores através de parceria com a Reitoria e os demais câmpus do IFSul, aproximando os servidores por áreas de atuação.
170. Criar projeto de capacitação de gestores no âmbito do Câmpus Pelotas.
171. Estabelecer critérios claros e transparentes para alterações de lotação no âmbito do câmpus.
172. Implantar o Programa de Gestão e Desempenho 2.0 no Câmpus Pelotas garantindo o atendimento presencial à comunidade interna e externa.
173. Promover diálogos individuais com cada um(a) dos(as) servidores(as) do câmpus com o intuito de compreender como cada um(a) se sente no trabalho e compreende o aproveitamento da sua força de trabalho para o desenvolvimento institucional, a partir do agendamento de reuniões dos Chefes de Departamento e/ou Diretores de cada área com os servidores lotados em cada Diretoria.
174. Apoiar a consolidação do grupo de trabalho institucional para acolhimento de demandas referentes à saúde mental e física dos servidores para que viabilizem o desenvolvimento de um programa voltado ao atendimento dessas demandas.
175. Readequar o acesso à sala de servidores do câmpus com o intuito de garantir um espaço de convivência e integração entre os pares exclusivo para os servidores, uma vez que será destinado e projetado um espaço exclusivo para os estudantes.
176. Promover momentos de confraternização na sala dos servidores, como celebrações de datas especiais, aniversários etc.
177. Promover eventos esportivos, culturais e de confraternização para integração dos servidores e seus familiares.
178. Oportunizar momentos de interação com os servidores aposentados para a realização de palestras motivadoras com suas histórias de vida, visitação aos cursos, troca de experiências e debate sobre os avanços institucionais.

Eixo de Ação 5 – Administração, Planejamento e Infraestrutura

179. Pensar e planejar o Câmpus Pelotas para os próximos 5 anos, em conjunto com a comunidade acadêmica, a partir de comissão específica para este fim, definindo ações necessárias, consistentes e factíveis para o desenvolvimento do câmpus no próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
180. Buscar o cumprimento integral da Portaria MEC nº 713/2021 que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais, especialmente no que diz respeito aos cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas:
181. Solicitar à Reitoria do IFSul a incorporação imediata de 1 (uma) CD-3, 1 (uma) CD-4, 6 (seis) FG-2 e 1 (uma) FCC na estrutura do Câmpus Pelotas; e
182. Pleitear junto ao Ministério da Educação, com o apoio da Reitoria do IFSul, a destinação dos cargos de técnicos-administrativos necessários para completar o quadro do câmpus previsto na Portaria MEC nº 713/2021.
183. Criar comissão para análise e revisão do Regimento Interno do Câmpus Pelotas.
184. Criar, a partir da destinação dos cargos diretivos (CD-3 e CD-4), a Diretoria de Infraestrutura e o Departamento de Projetos e Obras, fortalecendo a estrutura de gestão do Câmpus Pelotas, ampliando a capacidade de projetos e dividindo as atribuições da atual Diretoria da Administração e Planejamento.
185. Transformar a Assessoria da Direção-geral na Diretoria de Integração e Desenvolvimento, com o intuito de promover maior agilidade e integração entre as Diretorias já existentes para a resolução das diferentes ações propostas, além de promover ações específicas que visem o diálogo com os servidores e estudantes e o desenvolvimento institucional.
186. Vincular a Coordenadoria de Apoio a Gestão de Pessoas (COAGPES) à nova Diretoria de Integração e Desenvolvimento do Câmpus Pelotas.
187. Estudar e implementar, durante o processo de revisão do Regimento Interno do Câmpus Pelotas, a alocação das novas funções gratificadas (FG-2).
188. Estabelecer em conjunto com a Reitoria do IFSul critérios claros e transparentes para apoio e atuação dos servidores do Câmpus Pelotas na Reitoria.
189. Criar equipe de trabalho para Atividades de Pesquisa de Dados Estratégicos (APDE) do Câmpus Pelotas, para que possam embasar os processos de tomada de decisão.
190. Criar comissão para acompanhamento da execução dos Planos de Ações Anuais do PDI, com o intuito de garantir o desenvolvimento das ações planejadas.
191. Criar comissão para a gestão de crises de qualquer natureza no âmbito do câmpus, em conjunto com a Reitoria, com o intuito de estabelecer protocolos claros de conduta, procedimentos e comunicação com a comunidade.

192. Mapear todos os processos administrativos das diferentes Diretorias com o objetivo de estabelecer bases de conhecimento, rotinas e fluxos de processos simples e claros que proporcionem o atendimento rápido das demandas de ensino, pesquisa, extensão, administração e de pessoal, com o apoio de servidores em cada Departamento para a resolução de dúvidas.
193. Realizar análise detalhada do orçamento do Câmpus Pelotas com o intuito de readequar o processo de planejamento orçamentário e alocação de recursos entre as Diretorias.
194. Construir coletivamente estratégias de definição de prioridade para alocação de recursos de custeio e investimento no câmpus.
195. Assegurar a participação da Chefia de Gabinete do Câmpus Pelotas em todas as reuniões da equipe diretiva, visando a implementação ágil dos encaminhamentos de gestão e o envolvimento efetivo da equipe de servidores do gabinete da Direção-geral nas diferentes ações desenvolvidas no câmpus.
196. Buscar a definição de regulamentações e normatizações internas a partir das alterações na legislação de licitações e contratos, viabilizando a definição de procedimentos internos por parte da equipe executora.
197. Analisar e adequar o quadro de servidores de cada Diretoria, Departamento e Coordenadoria, visando a qualidade e agilidade no desenvolvimento das atividades.
198. Integrar as Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de reuniões promovidas pela Diretoria de Integração e Desenvolvimento, proporcionando que todos os colegas conheçam as diferentes ações promovidas e realizadas pelo câmpus.
199. Viabilizar reuniões periódicas entre as Coordenadorias do Departamento de Administração da Diretoria de Administração e Planejamento, visando a qualificação dos procedimentos e rotinas administrativas.
200. Viabilizar reuniões sistemáticas da equipe da Coordenadoria de Compras com as Coordenações de Cursos e Áreas e Coordenações de Áreas Físicas com o intuito de organizar o trabalho de aquisição de materiais, apoiar e auxiliar no desenvolvimento do processo.
201. Apoiar a realização de reuniões dos servidores da Coordenadoria de Apoio à Gestão do Patrimônio com os docentes com o intuito de agilizar os processos referentes às cargas patrimoniais.
202. Apoiar as ações da Coordenadoria de Almoxarifado e assegurar equipe permanente para facilitar a distribuição dos materiais nas diferentes Diretorias, Departamentos e Coordenadorias do câmpus.
203. Apoiar o Departamento de Manutenção da Estrutura (DEME) nos processos de compras de materiais.
204. Propor melhorias no planejamento e execução do orçamento destinado à assistência estudantil do IFSul, com vistas a ampliação dos recursos para o Câmpus Pelotas.
205. Ampliar a capacidade de atendimento do Refeitório do câmpus, garantindo o cumprimento da legislação educacional vigente.

206. Consolidar a implantação da sala de recursos multifuncionais do Câmpus Pelotas para oferta de Atendimento Educacional Especializado visando a promoção de condições de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiências e transtornos.
207. Viabilizar espaço adequado de permanência, estudo e preparação de materiais para os servidores e profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras.
208. Melhorar a acessibilidade em prédios, laboratórios e espaços comuns, garantindo a inclusão de pessoas com deficiência.
209. Viabilizar a criação de um espaço de acolhimento infantil aos filhos de mães e pais estudantes trabalhadores no turno da noite, buscando parcerias institucionais para o funcionamento deste ambiente.
210. Qualificar os espaços físicos institucionais de forma a garantir ambientes amigáveis que atendam às necessidades técnicas para estudo ou trabalho, dentro dos princípios de desenho universal, conforto ambiental, acessibilidade e sustentabilidade do ambiente construído, visando o bem-estar dos servidores, a permanência e o êxito dos estudantes.
211. Garantir a implementação do projeto de sinalização do Câmpus Pelotas, de forma a identificar adequadamente salas, setores, blocos e orientar fluxos, acessos e circulações nas dependências da instituição.
212. Qualificar os ambientes de trabalho dos servidores, nos cursos, áreas e em todos os demais ambientes administrativos, visando espaços mais humanos e acolhedores.
213. Criar e melhorar áreas de descanso, lazer e convivência para servidores promovendo um ambiente mais acolhedor.
214. Criar um espaço de convivência acolhedor para os estudantes do Câmpus Pelotas com infraestrutura de apoio para alimentação, interação, integração e descanso.
215. Criar espaços para monitorias e atendimento aos estudantes.
216. Criar um espaço de acolhimento, atendimento e integração dos estudantes e servidores da EJA-EPT.
217. Garantir condições adequadas de funcionamento da Gráfica do Câmpus Pelotas, a partir da manutenção dos equipamentos existentes, aquisição de novas ferramentas e materiais.
218. Implementar processo de planejamento integrado para desenvolvimento do Plano Diretor Institucional do IFSul Câmpus Pelotas de forma a compatibilizar os interesses coletivos, garantindo de forma mais justa e democrática a participação da comunidade, definindo diretrizes e princípios, no que se refere ao ordenamento do território bem como na qualificação e utilização dos espaços, sejam eles construídos ou naturais.
219. Realizar levantamento detalhado das demandas referentes aos espaços físicos, laboratórios e oficinas de cada curso técnico, superior e área de formação geral com o intuito de planejar e viabilizar o atendimento das solicitações.

220. Elaborar o Plano Diretor Institucional como instrumento de planejamento e qualificação estético-ambiental dos espaços do câmpus, com o intuito de garantir as condições para o desenvolvimento e a realização das atividades relacionadas à missão da instituição, abordando questões relacionadas à infraestrutura, segurança, informação, qualidade ambiental, acessibilidade e sustentabilidade.
221. Apoiar as ações do Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), com atenção especial às demandas diretamente relacionadas ao licenciamento ambiental, ao Plano de Gerenciamento de Resíduos e às campanhas de divulgação e sensibilização para a comunidade acadêmica.
222. Compreender o que a comunidade do IFSul Câmpus Pelotas pensa para seu futuro de forma a planejar o crescimento da estrutura física de forma sustentável e harmoniosa com o desenvolvimento de suas atividades.
223. Ampliar a capacidade de projetos através da criação de um Escritório de Projetos regulamentado de forma a integrar soluções para atendimento a diferentes demandas institucionais através da participação de servidores e estudantes, juntamente ao Departamento de Projetos e Obras e Diretoria de Infraestrutura.
224. Organizar sistema com fluxo único de solicitação de demandas referentes a infraestrutura e estabelecer critérios claros de definição de prioridades e atendimento das solicitações.
225. Manter base de dados de projetos do câmpus atualizada, com registro histórico das alterações realizadas.
226. Promover, em articulação com o Núcleo de Memória e Patrimônio Histórico do Câmpus Pelotas (NMPH), ações permanentes para preservação da nossa história.
227. Buscar apoio da prefeitura municipal de Pelotas para qualificação das áreas urbanas no entorno do câmpus em relação à transporte, segurança, iluminação, limpeza etc.
228. Formatar projetos de infraestrutura para busca ativa de recursos extra orçamento institucional, via emendas parlamentares ou editais específicos.
229. Adequar a infraestrutura dos ambientes destinados à representação estudantil.
230. Elaborar plano de manutenção preventiva, preditiva e corretiva da estrutura física do Câmpus.
231. Implantar um sistema específico de Gestão de Manutenção (SGM) para o Câmpus Pelotas.
232. Reestruturar e otimizar os espaços das oficinas do Departamento de Manutenção (DEME), criando espaço multifuncional, com máquinas e equipamentos renovados, proporcionando o aumento de produtividade e redução de riscos operacionais.
233. Otimizar a infraestrutura e espaço da oficina de pintura, incluindo a instalação de cabine de pintura eletrostática e aumento do espaço para preparação e secagem.
234. Desenvolver um Caderno de Encargos do Câmpus Pelotas contendo as especificações técnicas dos materiais, acabamentos e mobiliários, padronizando e otimizando o processo de especificação e compras para a manutenção do câmpus.

235. Implantar um sistema de monitoramento de consumo para identificar desperdícios e otimizar o uso da energia através da realização de um diagnóstico para mapear onde há maior consumo e oportunidades de economia.
236. Concluir a substituição de lâmpadas fluorescentes por tecnologia LED, mais eficiente e durável.
237. Instalar sensores de presença para evitar acionamento de iluminação desnecessária.
238. Substituir equipamentos por modelos mais eficientes e de baixo consumo energético.
239. Ampliar áreas de geração de energia através de painéis solares fotovoltaicos para redução de custos e dependência da rede elétrica convencional.
240. Implementar um sistema de automação predial para otimizar o consumo de energia elétrica.
241. Atualizar a infraestrutura elétrica do câmpus, substituindo a rede elétrica antiga, eliminando riscos de sobrecarga e garantindo eficiência energética.
242. Concluir a separação das redes elétricas de climatizadores de ar, otimizando a distribuição de carga e melhorando o desempenho dos equipamentos.
243. Dar continuidade ao processo de climatização dos ambientes de sala de aula e laboratórios, visando a adequação destes ambientes às novas realidades ambientais.
244. Implementar programa de revitalização dos jardins e arborização do câmpus.
245. Buscar recursos para investimentos na infraestrutura de Tecnologia da Informação do câmpus, especialmente para aquisição de equipamentos, readequação do datacenter e expansão e modernização da rede de internet.
246. Elaborar plano regular e estruturado de manutenção preventiva da infraestrutura de Tecnologia da Informação.
247. Implantar o gerenciamento centralizado de licenças de softwares acadêmicos, garantindo eficiência e otimização de recursos.
248. Criar laboratório de informática extra de uso geral contendo os softwares utilizados por todos os cursos, tanto da área técnica quanto das áreas de formação geral, para que os estudantes possam estudar e desenvolver trabalhos e demais atividades propostas pelos servidores.
249. Criar laboratório de informática para contingência durante manutenções prolongadas que possam ocorrer em outros laboratórios durante o período letivo, viabilizando a continuidade do atendimento das turmas.
250. Prover treinamentos aos usuários para utilização dos artefatos de tecnologias disponíveis no IFSul, garantindo o pleno aproveitamento dos recursos tecnológicos disponibilizados.
251. Desenvolver e divulgar base de conhecimento contendo os processos de Tecnologia da Informação, com o intuito de facilitar a utilização dos serviços por parte da comunidade.
252. Desenvolver website padronizado para os cursos do câmpus, viabilizando a divulgação das atividades acadêmicas de cada curso.



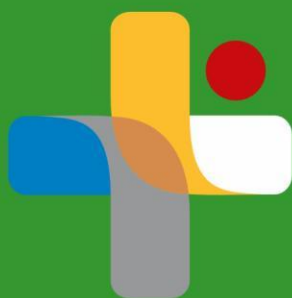
253. Fomentar junto às instâncias competentes o desenvolvimento colaborativo, com apoio de todos os câmpus, de sistemas integrados ao SUAP importantes para o desenvolvimento da instituição.
254. Readequar a estrutura da Coordenadoria de Educação a Distância (COED) do Câmpus Pelotas com o intuito de prover as condições para atuação da equipe de tutores a distância e de coordenadores dos novos Cursos Superiores de Graduação ofertados na modalidade a distância.



 @rafaeldiretor

 53 99112.1633

 www.rafaeldiretor.com.br



DIRETOR IFSUL CÂMPUS PELOTAS

RAFAEL

UM CÂMPUS COM MAIS AÇÃO

